



LUCRO LÍQUIDO ACELERA 47% E MARGENS OPERACIONAIS BATEM RECORDES HISTÓRICOS NO 1T12

Belo Horizonte, 14 de maio de 2012 - A Companhia de Locação das Américas (Locamerica) (BM&FBOVSPA: LCAM3) divulga seus resultados do primeiro trimestre de 2012 (1T12) em Reais, sendo suas demonstrações financeiras consolidadas apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standard Board (IASB)*, também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Destaques financeiros e operacionais – 1T12

- Lucro líquido avançou 47,3% no 1T12, em relação ao 1T11, atingindo R\$ 7,9 milhões, e que representa um acréscimo da margem líquida de 2,0 p.p. para 10,5%;
- EBITDA e Lucro operacional (EBIT) cresceram 23,7% e 22,2% na comparação com o 1T11, e bateram margens históricas de 61,1% e 44,3%, respectivamente;
- ROIC LTM foi de 15,0% no período, aumento de 2,8 p.p em relação ao 1T11, enquanto que o ROE LTM expandiu para 16,3% no trimestre, 9,5 p.p. acima do 1T11;
- Receita líquida de locação registrou crescimento de 18,7%, impulsionado pelo aumento do número de diárias e tarifa média em 16,3% e 3,9%, respectivamente;
- Em 19 de abril, a Locamerica realizou sua oferta pública inicial (IPO), no valor de R\$ 9,00 por ação, que resultou na captação líquida de R\$ 156 milhões, o que fortalecerá a estrutura de capital da Companhia;
- Em 2 de maio, a Fitch Ratings elevou os ratings da Locamerica para A- (bra), enquadrando a Companhia no novo patamar de *Investment Grade* de empresas de alta qualidade de crédito, o que possibilitará acesso a novas fontes de captações com taxas de juros e prazos de vencimento mais atrativos.

Indicadores Financeiros e Operacionais	1T12	1T11	Var. 1T12x1T11	4T11	Var. 1T12x4T11
Receita Líquida Total	94,9	89,7	5,8%	101,8	-6,8%
Receita Líquida de Locação	75,1	63,3	18,7%	72,1	4,2%
EBITDA	45,9	37,1	23,7%	40,4	13,4%
EBITDA Margem ²	61,1%	58,6%	2,5 p.p.	56,1%	5,0 p.p.
EBIT	33,3	27,3	22,2%	29,1	14,4%
EBIT Margem ²	44,3%	43,1%	1,3 p.p.	40,4%	4,0 p.p.
Lucro Líquido	7,9	5,4	47,3%	4,9	62,1%
Margem Líquida ²	10,5%	8,5%	2,0 p.p.	6,8%	3,8 p.p.
ROE ¹	16,3%	6,8%	9,5 p.p.	15,2%	1,1 p.p.
Frota Fim do Período	28.631	22.288	28,5%	27.262	5,0%
Frota por Colaborador	42,3	35,5	19,2%	41,6	1,8%

¹ ROE LTM = (Lucro Líquido / Média do Patrimônio Líquido dos últimos 5 trimestres) x 100

² Margem sobre Receita Líquida de Locação

Comentários da Administração

O grande destaque do início do ano foi a nossa chegada ao mercado de capitais. Quebramos um jejum de nove meses sem abertura de capital na BM&FBovespa, passando em 23 de abril a integrar o seleto grupo de 126 empresas brasileiras negociadas no Novo Mercado, sob o código "LCAM3".

Para chegar a esse momento, foram necessários quatro anos de preparação iniciados em 2008, quando a Locamerica recebeu um aporte de capital do braço de *private equity* do Banco Votorantim. A partir daí, começamos a primeira etapa de um grande projeto para nos tornarmos uma das empresas consolidadoras do mercado de terceirização de frotas do Brasil.

Iniciamos então um processo de profissionalização buscando extrair o máximo da combinação entre o conhecimento dos sócios fundadores, com 19 anos de atuação exclusiva no setor, e uma nova visão de gestão e finanças trazida pelos novos sócios e executivos contratados. O resultado foi a implantação das melhores práticas de Governança Corporativa e, desta forma, passamos a exercer algumas atividades fundamentais para a manutenção da transparência: reuniões mensais do Conselho de Administração com a participação de um conselheiro independente, demonstrações financeiras trimestrais auditadas, formação dos comitês de precificação de locação, venda de Seminovos e comitê de Gente, com a participação de acionistas, conselheiros e dos principais executivos das áreas envolvidas.

Neste período também desenvolvemos uma forte disciplina financeira e operacional fruto de um moderno modelo de gestão onde utilizamos as melhores ferramentas disponíveis no mercado. Só para citar algumas: utilizamos o SAP como ERP, nossos balanços são auditados por empresa de primeira linha, temos planejamento estratégico com desdobramento das diretrizes e acompanhamento de metas, gerenciamento da rotina, padronização dos processos com painéis de controle, escritório de projetos com metodologia PMO, orçamento base zero em funcionamento à três anos e o programa de excelência que acaba de ser implantado. Com tudo isso, demos um salto de eficiência, com redução de custo e tempo de execução dos processos e nos tornamos uma empresa transparente e preparada para a segunda fase do projeto que se iniciou com nossa chegada ao mercado de capitais.

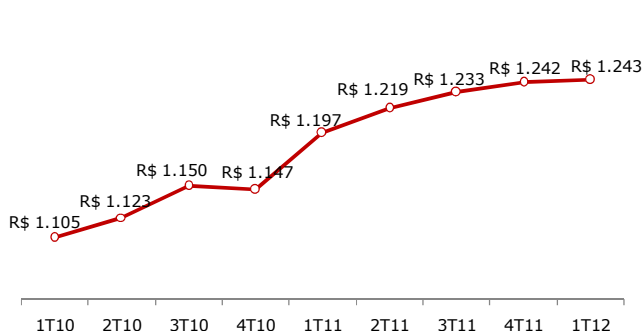
Apesar do momento de incerteza pelo qual passa o mercado global e nosso setor, nos sentimos preparados para continuar avançando e temos a convicção que esta segunda etapa será ainda mais rentável e crescente do que a primeira, pois hoje, temos uma alavancagem menor, como também, conquistamos o rating A-(bra) enquadrando a Companhia no patamar de *Investment Grade* o que nos possibilitará acesso a novas fontes de captações com taxas de juros e prazos de vencimentos mais atrativos, além de nos permitir acesso a novas opções de capital e atração de recursos.

I - Performance Operacional

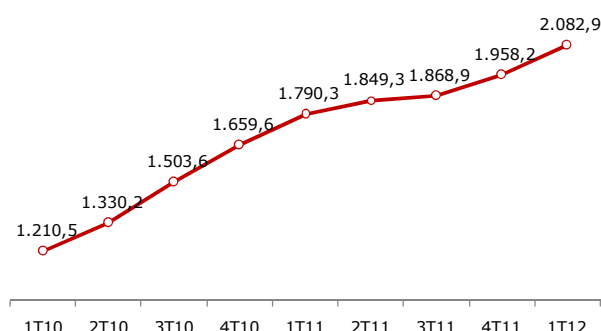
A tarifa média mensal de locação cresceu 3,9%, de R\$ 1.197 no 1T11 para R\$ 1.243 no 1T12. Essa melhora reflete parcialmente a menor representatividade dos carros populares no mix de frota do período, de 69% para 67% respectivamente, resultado do crescente ganho de competitividade e escala da Companhia.

O número de diárias no trimestre totalizou 2,1 milhões, crescimento de 16,3% em relação ao 1T11, e em linha com o crescimento da frota alugada no mesmo período.

Tarifa Média Mensal (R\$)

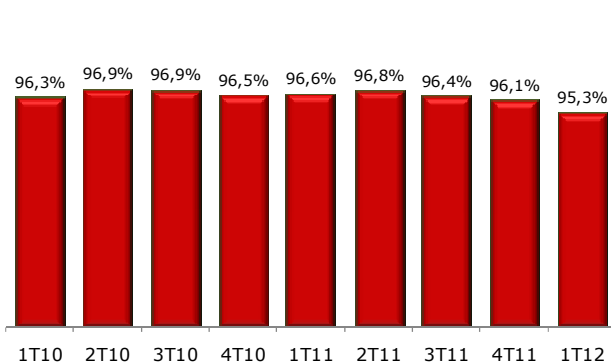


Número de Diárias – em mil

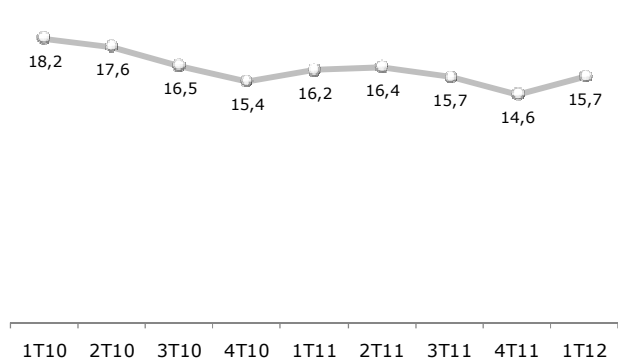


A taxa de utilização média do trimestre alcançou 95,3%, em linha com a meta da Companhia de 95-97%.

**Taxa de Utilização Média
(Frota Alugada/Frota Operacional)**



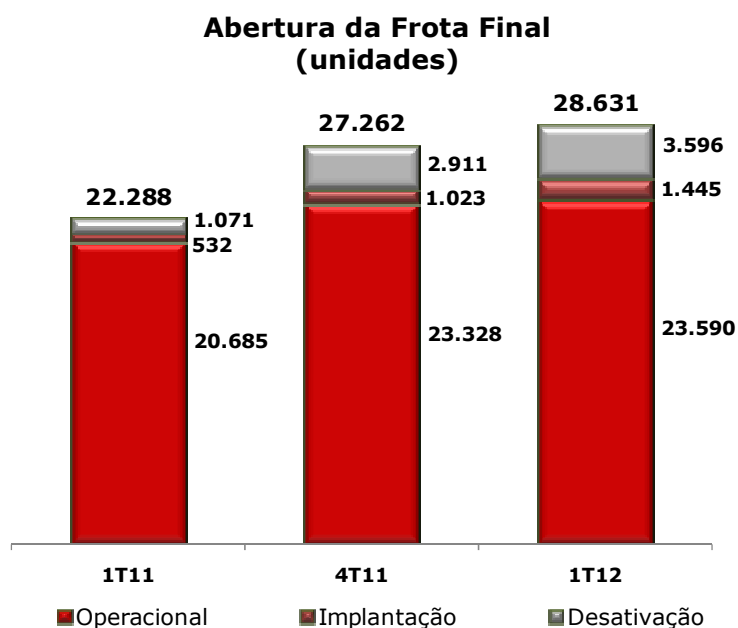
**Idade Média da Frota
(Em meses)**



A idade média da frota operacional no 1T12 foi de 15,7 meses, com redução de 0,5 meses em relação ao 1T11. Apesar do aumento em relação ao 4T11, devido principalmente à extensão de alguns contratos, pode-se notar tendência de queda na idade média da frota operacional nos últimos dois anos, reflexo do constante investimento em renovação e expansão da frota.

Composição da Frota

A frota total da Companhia atingiu 28.631 ao fim do 1T12, desse total a frota operacional, e a frota em implantação representavam 23.590 e 1.445 carros, respectivamente, enquanto que a frota em desativação para renovação somava 3.596 carros.



A quantidade de carros em desativação para renovação de frota aumentou de 2.911 no 4T11 para 3.596 no 1T12 devido à decisão estratégica da Companhia de não realizar vendas dos seus ativos por valores abaixo do que a Administração acreditava serem valores justos, especialmente em momentos de mercado onde a oferta e procura estavam desalinhadas essencialmente por motivos de falta de financiamento dos bancos.

II – Demonstração Financeira

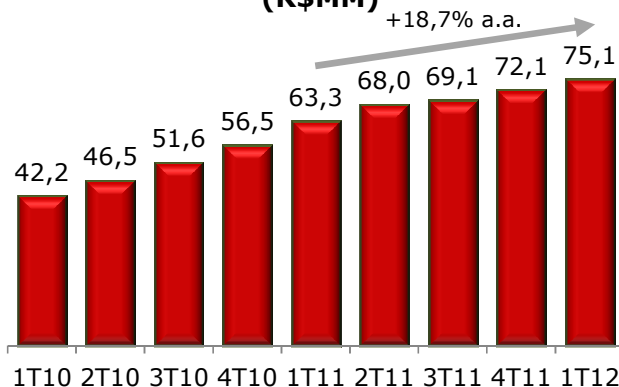
Receita Líquida

Receita - R\$ Milhões	1T12	1T11	Var. 1T12x1T11	4T11	Var. 1T12x4T11
Receita de Locação Bruta	83,4	70,3	18,6%	80,1	4,0%
Receita de Seminovos	19,8	26,4	-25,1%	29,7	-33,4%
Impostos	(8,2)	(7,0)	17,9%	(8,0)	2,6%
Receita Líquida Total	94,9	89,7	5,8%	101,8	-6,8%
Receita Líquida Locação	75,1	63,3	18,7%	72,1	4,2%
Receita Líquida Seminovos	19,8	26,4	-25,1%	29,7	-33,4%

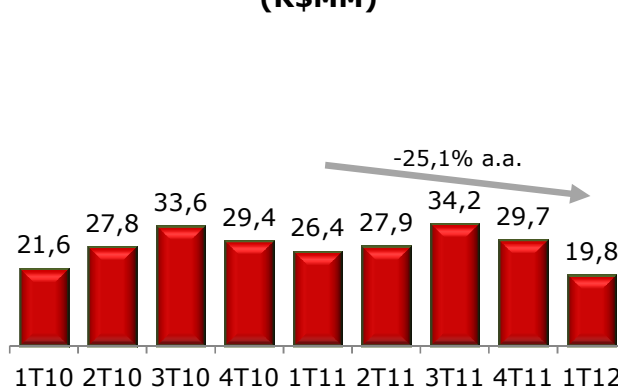
A receita líquida consolidada aumentou 5,8% em relação ao 1T11, devido principalmente ao aumento de 18,7% nas receitas com atividades de locação de veículos, compensada pela redução de 25,1% nas receitas com vendas de veículos seminovos.

A receita líquida de locação avançou 18,7%, impulsionado pelo crescimento de 16,3% no número de diárias, e de 3,9% da tarifa média mensal. A receita líquida de venda de veículos apresentou uma redução de 25,1%, passando de R\$ 26,4 milhões no 1T11, para R\$ 19,8 milhões no 1T12. Esta redução na receita deve-se, basicamente, à queda de 31,5% do número de carros vendidos, de 1.262 carros no 1T11 para 865 carros no 1T12, reflexo da forte restrição do crédito por parte das instituições financeiras vigente desde setembro 2011.

Receita Líquida de Locação (R\$MM)



Receita de Venda de Veículos (R\$MM)



Vale ressaltar que, a partir de abril 2012, houve uma retomada de aprovação de financiamentos que impactou positivamente os resultados do mês. Com isso, as vendas fechadas em abril já totalizaram R\$ 9,4 milhões, 47% do desempenho do 1T12, retomando a média de 2011.

Custos Operacionais

Custos Operacionais - R\$ Milhões	1T12	1T11	Var. 1T12x1T11	4T11	Var. 1T12x4T11
Custos de manutenção	(20,8)	(19,2)	8,3%	(19,3)	7,5%
Custos com depreciação	(12,1)	(9,5)	27,0%	(10,7)	13,0%
Recuperação de Crédito PIS/COFINS	5,3	4,8	10,6%	5,5	-3,1%
Custo com pessoal	(3,2)	(2,9)	8,4%	(3,6)	-10,7%
Subtotal Custos	(30,7)	(26,8)	14,5%	(28,1)	9,3%
% Receita Líquida de Locação	40,9%	42,4%	-1,5 p.p.	39,0%	1,9 p.p.
Custo dos Veículos Vendidos	(19,6)	(27,0)	-27,4%	(30,3)	-35,3%
Custo Total Operacional	(50,3)	(53,8)	-6,5%	(58,4)	-13,8%
% Receita Líquida	53,0%	60,0%	-6,9 p.p.	57,4%	-4,4 p.p.

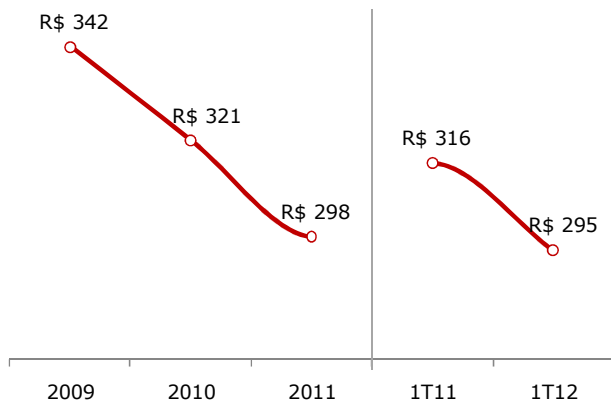
Os custos operacionais apresentaram redução de 6,5%, ou R\$ 3,5 milhões, no 1T12, totalizando R\$ 50,3 milhões, comparados a R\$ 53,8 milhões no 1T11. No trimestre, os custos operacionais representaram 53% da receita líquida, ante 60% no 1T11, o que influenciou no aumento da margem bruta no trimestre em 6,9 p.p. para 47%.

A redução dos custos operacionais foi principalmente devida à diminuição de 27,4%, ou R\$ 7,4 milhões, nos custos de veículos vendidos, reflexo das menores vendas de seminovos no trimestre, compensada parcialmente pelo aumento dos custos de depreciação e manutenção.

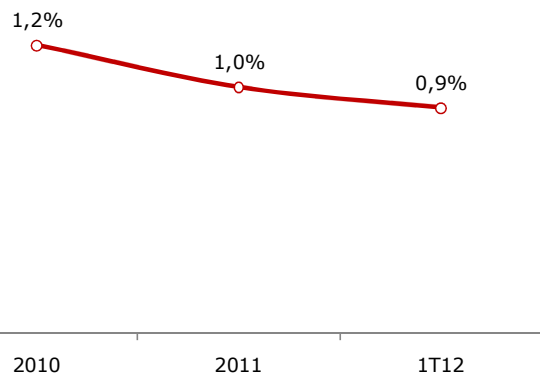
Custos de manutenção

Os custos de manutenção aumentaram 8,3%, ou R\$ 1,6 milhão, significativamente abaixo do crescimento da frota operacional, e principalmente explicado pela estratégia da Companhia de diminuir sua exposição nos setores que representavam desproporcionalmente os maiores níveis de roubos e uso-severo da frota. Os gráficos abaixo mostram os ganhos em manutenção por carro e diminuição de roubos sobre a frota total em linha com essa contínua estratégia.

Manutenção mensal por veículos (em R\$)



Roubos / Frota (em %)

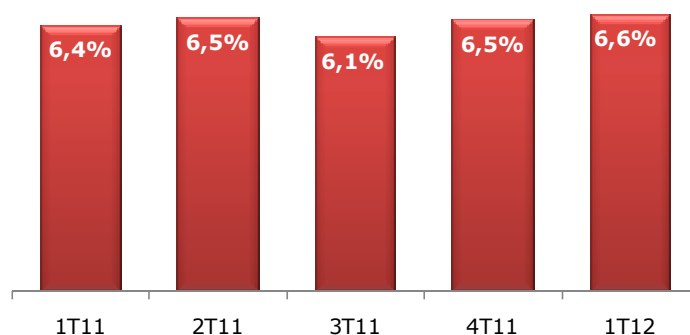


Custos de Depreciação de Veículos

A depreciação dos carros é calculada pela diferença entre o preço de aquisição do carro e o preço estimado pela Companhia na data prevista de venda. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação à duração do contrato de cada carro, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo dos benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Dessa forma, a depreciação está diretamente relacionada ao mix da frota e valor de cada veículo. Uma frota essencialmente com carros populares necessariamente terá um valor absoluto e proporcional de depreciação bem menor que uma frota de veículos mais caros, pois os descontos na compra desses carros populares são maiores e a liquidez de venda desses carros também é superior.

No trimestre, a depreciação de carros totalizou R\$ 11,9 milhões, representando 6,6% sobre o ativo imobilizado médio. O aumento de 0,3 p.p. para 6,6% no 1T12 reflete o esperado e gradual aumento de spread entre o preço do carro novo e carro usado.

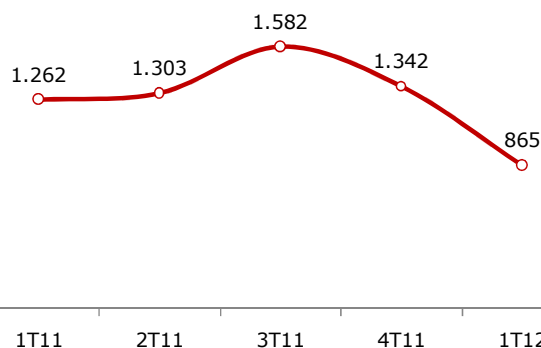
Depreciação / Ativo Imobilizado Médio (carros e acessórios)



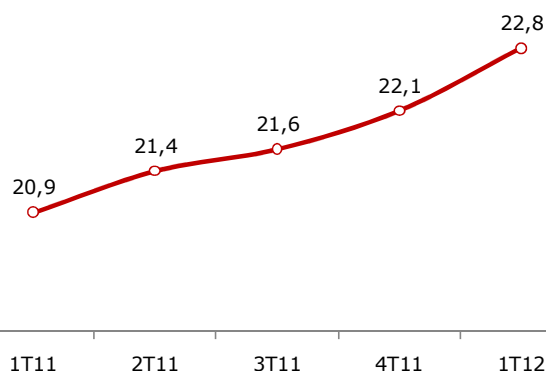
Custo dos Veículos Vendidos

O custo dos veículos vendidos reduziu 27,4% de R\$ 27 milhões para R\$ 19,6 milhões, devido ao menor número de veículos vendidos, impactado, conforme já mencionado, pela menor disponibilidade de financiamentos no período. O preço médio de venda foi de R\$ 22,8 mil. Excluindo os carros vendidos, considerados perda total, o preço médio de venda seria R\$ 24,0 mil.

Veículos Vendidos



Preço Médio de Venda (R\$ mil)

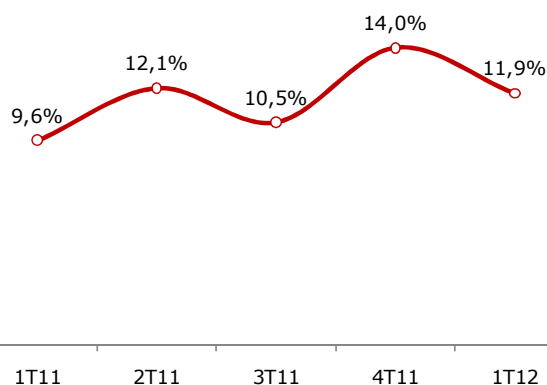


Despesas Operacionais (SG&A)

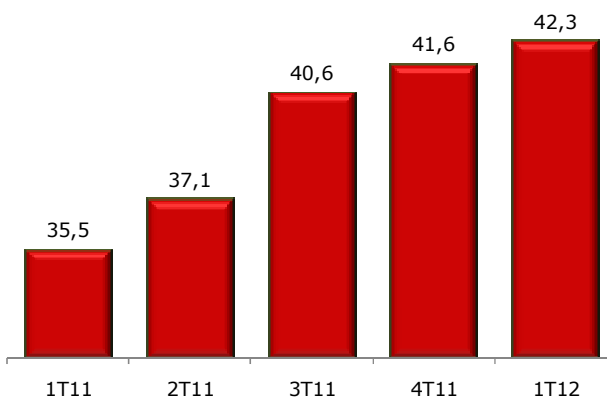
Despesas Operacionais - R\$ Milhões	1T12	1T11	Var. 1T12x1T11	4T11	Var. 1T12x4T11
Despesas de vendas	(1,8)	(0,9)	98,0%	(2,2)	-19,3%
Despesas gerais e administrativas	(4,6)	(3,5)	29,5%	(7,5)	-38,7%
Despesas com pessoal	(5,2)	(4,5)	15,8%	(4,8)	9,1%
Outras (despesas) receitas operacionais	0,3	0,3	2,4%	0,2	77,8%
Despesa Total Operacional	(11,2)	(8,6)	30,3%	(14,2)	-21,0%
% Receita Líquida	11,9%	9,6%	2,2 p.p.	14,0%	-2,1 p.p.
% Receita Líquida de Locação	15,0%	13,6%	1,3 p.p.	19,8%	-4,8 p.p.

As despesas de vendas, gerais e administrativas totalizaram R\$ 11,2 milhões no 1T12 representando 11,9% da receita líquida total no 1T12, versus 9,6% no 1T11, e 14,0% no 4T11. As despesas SG&A aumentaram 30,3%, ou R\$ 2,6 milhões, em relação ao 1T11, devido a (1) aumento das despesas com vendas, em R\$ 0,9 milhão, resultado da abertura de duas lojas de varejo no final do 1T11, (2) aumentos do item aluguéis (3) lançamento da nova marca Locamerica em janeiro e as despesas relacionadas à repaginação das estruturas da Companhia, e (4) aumento do item pessoal reflexo do aumento de 7,8% no número de colaboradores.

SG&A % / Receita Líquida



Frota por Colaborador



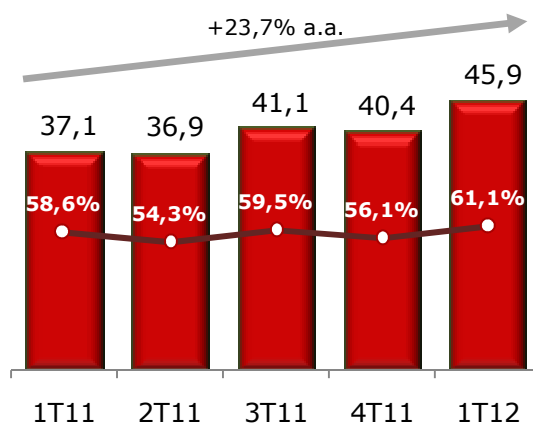
Nos últimos anos, e especialmente em 2011, a Companhia expandiu significativamente sua estrutura operacional e administrativa a fim de suportar o crescimento robusto dos próximos anos. Com isso, espera-se para os próximos trimestres uma gradual diluição dessas despesas com o crescimento das receitas.

EBITDA

O EBITDA consolidado no 1T12 foi de R\$ 45,9 milhões, 23,7% superior aos R\$ 37,1 milhões obtidos no 1T11. A margem EBITDA (sobre receita líquida de locação) foi de 61,1%, 2,5 p.p. acima da margem do 1T11 e um recorde histórico para a Companhia.

EBITDA - R\$ Milhões	1T12	1T11	Var. 1T12x1T11	4T11	Var. 1T12x4T11
Lucro Líquido	7,9	5,4	47,3%	4,9	62,1%
(-) Resultado Financeiro	(22,7)	(19,1)	19,3%	(22,3)	2,0%
(-) Provisão IR/CS	(2,7)	(2,8)	-6,0%	(2,0)	36,5%
(-) Depreciação	(12,6)	(9,8)	28,1%	(11,3)	11,0%
EBITDA	45,9	37,1	23,7%	40,4	13,4%
Margem EBITDA	48,4%	41,3%	7,0 p.p.	39,7%	8,6 p.p.
Margem EBITDA s/ Rec. Locação	61,1%	58,6%	2,5 p.p.	56,1%	5,0 p.p.

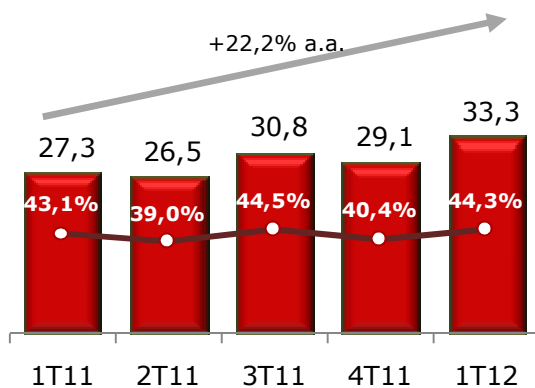
EBITDA (R\$ milhões) e EBITDA Margem



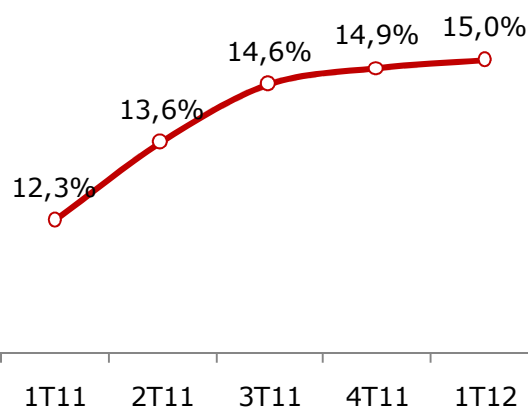
Lucro Operacional (EBIT)

O lucro operacional avançou 22,2% para R\$ 33,3 milhões no 1T12, o que representa expansão de margem EBIT (calculada sobre receita líquida de locação) de 1,2 p.p. para 44,3%. O ROIC (retorno sobre capital investido) dos últimos 12 meses foi de 15,0% no período, robusto aumento de 2,8 p.p em relação ao 1T11.

EBIT (R\$ milhões) e EBIT Margem



ROIC 12 Meses



Despesas Financeiras Líquidas

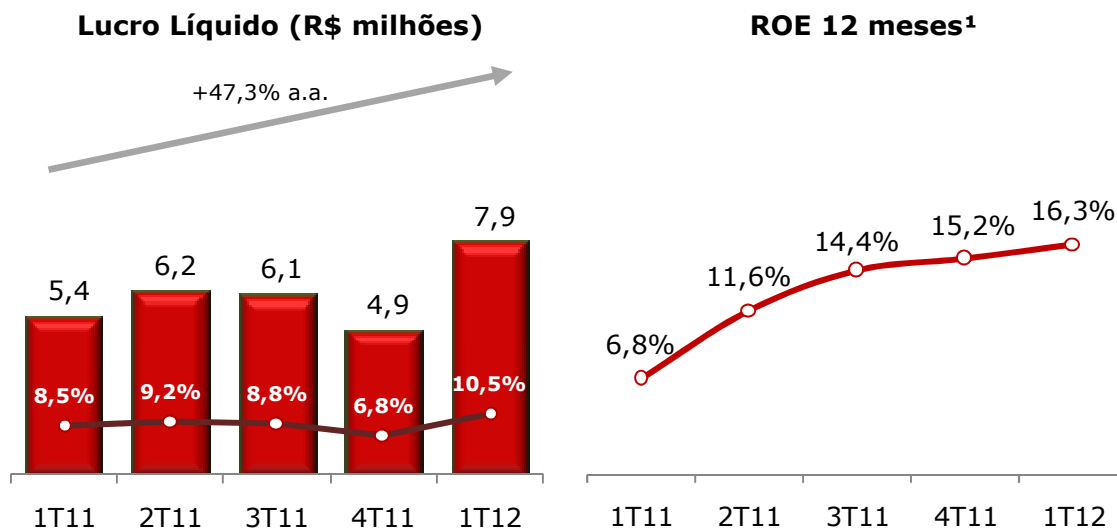
Despesas Financeiras Líquidas - R\$ Milhões	1T12	1T11	Var. 1T12x1T11	4T11	Var. 1T12x4T11
Despesas Financeiras	(27,7)	(19,9)	38,9%	(26,0)	6,4%
Receitas Financeiras	4,9	0,9	467,9%	3,7	32,5%
Despesas Financeiras Líquidas	(22,7)	(19,1)	19,3%	(22,3)	2,0%
% Receita Líquida de Locação	30,3%	30,1%	0,2 p.p.	30,9%	-0,6 p.p.

As despesas financeiras líquidas aumentaram 19,3% para R\$ 22,7 milhões no trimestre, em relação ao mesmo trimestre no ano anterior, devido principalmente ao aumento do endividamento líquido da Companhia, parcialmente compensado pela redução do custo médio financeiro de 18,1% no 1T11 para 16,4% no 1T12.

As receitas financeiras aumentaram 468%, de R\$ 0,9 milhões, para R\$ 4,9 milhões devido ao caixa no final do 1T12 que totalizou R\$ 187,2 milhões, versus R\$ 43,5 milhões no mesmo período do ano anterior, seguindo a estratégia da Companhia de ter no mínimo 80% dos vencimentos de curto prazo em Caixa e Equivalentes de caixa.

Resultado Líquido

A Companhia auferiu no 1T12 um resultado líquido de R\$ 7,9 milhões, crescimento de 47,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. A margem líquida sobre a receita líquida de locação foi de 10,5%, uma expansão de 2,0 p.p. na comparação com o 1T11. O ROE (retorno sobre capital) dos últimos 12 meses bateu 16,3% no trimestre, 9,5 p.p. acima do 1T11.



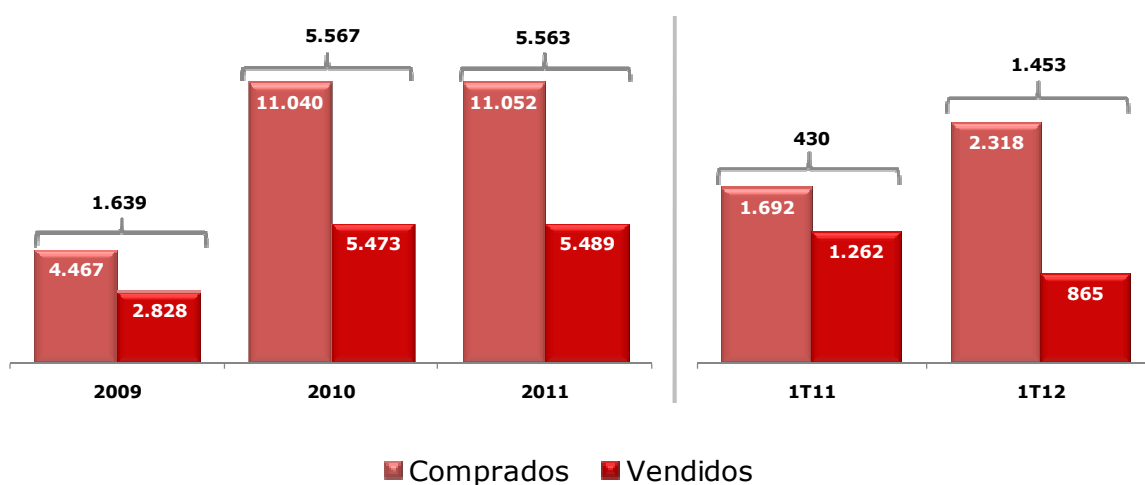
¹ Excluindo os efeitos do CPC 39.

III - Investimento em Frota

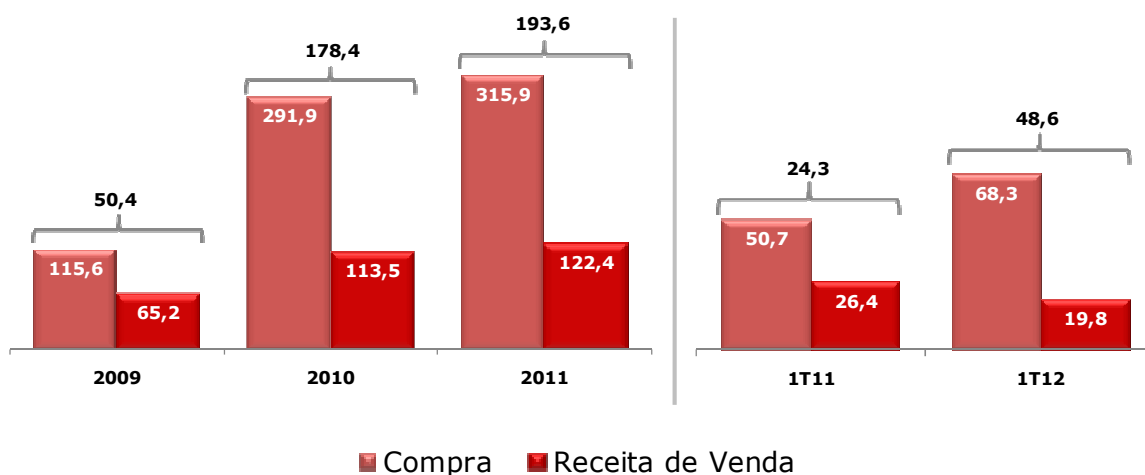
No 1T12 a Companhia deu continuidade à expansão de suas operações, adquirindo 2.318 e vendendo 865 veículos, resultando em um aumento da frota de 1.453 carros e investimento líquido de R\$ 48,6 milhões. A Companhia investe continuamente na renovação da frota, visando a melhoria contínua na qualidade dos serviços com menor custo de manutenção e menor depreciação.

Os gráficos a seguir demonstram os investimentos realizados nos períodos indicados:

Aumento da Frota - Unidades



Investimento Líquido – R\$ Milhões

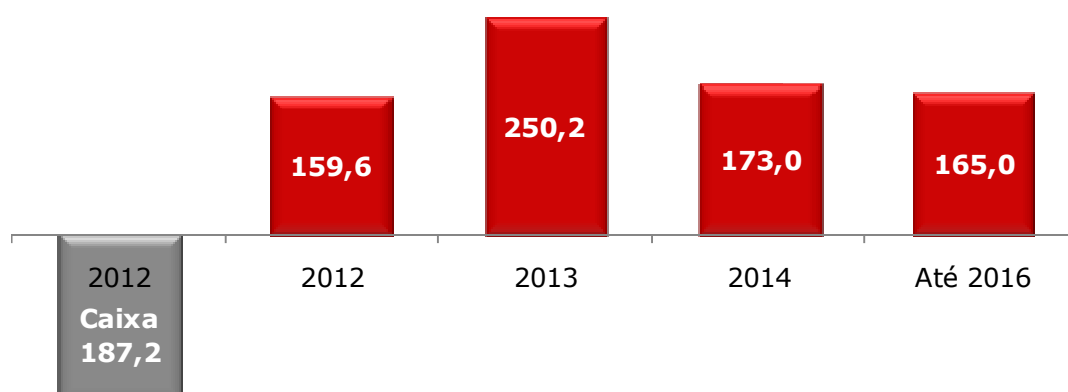


IV – Estrutura de Capital

Em 31 de março de 2012, o Caixa e Equivalentes de Caixa totalizavam R\$ 187,2 milhões, significativamente acima dos R\$ 47,5 milhões de março de 2011 e resultando em um endividamento líquido ao final do 1T12 de R\$ 560,6 milhões, comparado a R\$ 435,9 milhões em 31 de março de 2011 e R\$ 523,9 milhões em 31 de dezembro de 2011. Do total da dívida, 76,5% estava classificada no longo prazo, versus 63,7% em 1T11, e 34,9% em 31 de dezembro de 2009.

O gráfico a seguir evidencia o perfil de amortização dos empréstimos e financiamentos em 31 de março de 2012:

**Cronograma do Endividamento
(R\$ milhões)**



Desde 2009, a Companhia iniciou um processo de alongamento da dívida principalmente por meio de emissões de debêntures. Além disso, a Companhia buscou consolidar a liquidez de sua estrutura de capital alcançando um saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa correspondente as obrigações de curto prazo.

Indicadores de Alavancagem

Ratios	1T12	1T11	Var. 1T12x1T11	4T11	Var. 1T12x4T11
Dívida Líquida/Valor Frota	75,5%	76,0%	-0,4 p.p.	73,7%	1,9 p.p.
Dívida Líquida/EBITDA	3,41	3,52	-0,11	3,37	0,04
Dívida Líquida/Patrimônio Líquido	3,37	3,06	0,31	3,30	0,07
EBITDA / Despesas Financeiras Líquidas	2,02	1,95	0,07	1,81	0,20

A Companhia com o objetivo de melhorar os seus ratings buscou novo *equity* com aporte de capitais. Considerando a posição de março de 2012, e o aporte líquido de R\$ 156 milhões do IPO, a dívida líquida sobre EBITDA proforma seria de 2,20x e a métrica dívida líquida sobre o valor da frota seria de 54%.

V – Eventos Subseqüentes

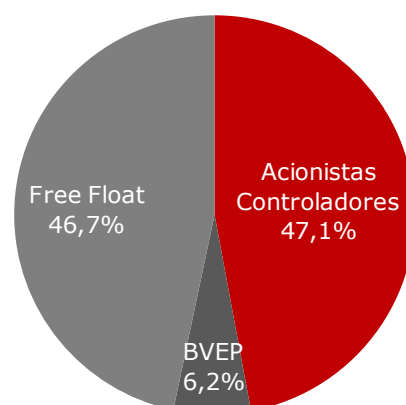
a) Abertura de Capital IPO

Em 19 abril de 2012 a Locamerica realizou uma oferta pública inicial (IPO), para distribuição de 30.331.062 ações ordinárias, no valor de R\$9,00 por ação, que resultou na captação bruta de R\$ 304 milhões.

Os recursos provenientes da oferta de ações da Companhia (IPO) viabilizarão a manutenção da estratégia de crescimento com destinação dos recursos para compra de veículos, além de fortalecer a estrutura de capital, reduzindo a alavancagem, com a finalidade de garantir acessos a linhas de financiamentos a taxas de juros e prazos de vencimento mais atrativos.

A negociação das ações da Companhia, que está listada no Novo Mercado, iniciou-se em 23 de abril de 2012. O volume médio diário de ações negociadas foi de 250 mil ações ou R\$ 2,2 milhões de volume financeiro. Hoje a Companhia detém 46,69% de seu capital pulverizado na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros de São Paulo. O quadro abaixo indica a quantidade de ações ordinárias detidas pelos acionistas da Locamerica:

Estrutura Societária (23/04/12)



b) Fitch Ratings

Em 02 de maio de 2012 a Fitch Ratings anunciou a decisão de elevar o Rating Nacional de Longo Prazo da Companhia para A- (bra), enquadrando a Locamerica no novo patamar de *Investment grade (Upper Medium Grade)* de empresas de alta qualidade de crédito. Na escala de classificação da Fitch, a classificação A- é indicativa de forte capacidade de uma empresa em cumprir suas obrigações financeiras, com solidez de balanço e prudência financeira, o que permitirá para a Companhia acesso a novas fontes de captações.

Luis Fernando Porto, Diretor Presidente da Locamerica, comentou; "Ficamos muito felizes em poder compartilhar com o mercado essa boa notícia que é fruto dos nossos constantes esforços de uma forte disciplina financeira buscando a redução da alavancagem, o alongamento do perfil da nossa dívida, diminuição de garantias e aumento de liquidez da Companhia. Essa melhora do nosso *rating* marca a entrada da Companhia em um patamar de risco de crédito que viabiliza o nosso acesso a novos mercados de captação o que nos trará custos e condições mais atrativos para nossas novas emissões".

De acordo com o relatório da Fitch, "A elevação dos *ratings* da Locamerica reflete a expectativa de que a estrutura de capital e liquidez da companhia será fortalecida e mantida em bases mais conservadoras após a realização de sua oferta pública inicial de ações (IPO). Baseia-se também nas estratégias de redução de alavancagem líquida, medida pela relação dívida líquida/EBITDA, para próximo de 2,0 vezes, frente a uma média de 3,5 vezes nos últimos três anos, e nos contínuos esforços de sua administração em reduzir riscos de refinanciamento. A estratégia da companhia de implementar maior posição de caixa, entre 80% e 120% da dívida de curto prazo, é positiva e também deve contribuir para atenuar os riscos de volatilidade do setor".

Webcast de Apresentação dos Resultados do 1T12

Teleconferência em Português (Tradução Simultânea)

15 de maio de 2012 – 3ª feira

14:00 h – horário de Brasília

13:00 h – horário de Nova York

Tel.: +55 (11) 4688-6361

Código da Teleconferência: Locamerica

Webcast: www.locamerica.com.br/ri

Veja apresentação de slides no website: www.locamerica.com.br/ri

Sobre a Locamerica - *Somos o maior player dedicado em terceirização de frotas no país, tendo sido a empresa que mais cresceu no segmento durante os últimos cinco anos dentre as companhias abertas. Nossa forte posição competitiva, foco e escala nos permitirá continuar a consolidar o mercado organicamente. Possuímos ampla abrangência geográfica, com presença em 15 Estados Brasileiros, que representam 93% do mercado potencial para terceirização de frotas no Brasil. Nosso negócio é caracterizado por ser acíclico, com contratos de longo prazo (12-60 meses), e custos fixos baixos, tornando nosso fluxo de caixa mais previsível e de menor risco. Nossa visão é "Ser a melhor locadora de frotas em termos de atendimento ao cliente e a que mais cresce no país até 2016, com crescentes retornos".*

Aviso Legal - *As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da Locamerica S.A. são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da Diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas à mudança sem aviso prévio.*

Dados Operacionais

DADOS OPERACIONAIS	1T11	2T11	3T11	4T11	1T12	Var. 1T12x1T11
Frota no final do período	22.288	24.508	26.199	27.262	28.631	28,5%
Frota em implantação	532	1.282	2.073	1.023	1.445	171,6%
Frota em desmobilização	1.071	1.742	2.692	2.911	3.596	235,8%
Frota operacional	20.685	21.484	21.434	23.328	23.590	14,0%
Frota média operacional	20.268	21.085	21.459	22.381	23.459	15,7%
Frota média alugada	19.579	20.411	20.687	21.512	22.347	14,1%
Taxa média de Utilização	96,6%	96,8%	96,4%	96,1%	95,3%	-1,3 p.p.
Idade média da frota operacional (meses)	16,2	16,4	15,7	14,6	15,7	-2,6%
Yield Mensal	4,6%	4,6%	4,6%	4,6%	4,6%	0,1 p.p.
Tarifa média (R\$)	1.197	1.219	1.233	1.242	1.243	3,9%
Diária média (R\$)	39,89	40,62	41,10	41,39	41,45	3,9%
Investimento em Frota (R\$/mil)	50.684	97.525	90.387	77.337	68.323	34,8%
Depreciação (veículos e acessórios) (R\$/mil)	9.438	10.234	10.035	11.128	11.899	26,1%
Depreciação / Imobilizado médio (%)	6,4%	6,5%	6,1%	6,5%	6,6%	0,3 p.p.
Valor médio da frota total - R\$/milhões	568,2	602,3	653,1	693,2	730,8	28,6%
Valor médio por carro no período - R\$/mil	25,5	24,6	24,9	25,4	25,5	0,1%
Número de carros comprados	1.692	3.563	3.321	2.476	2.318	37,0%
Preço médio dos carros comprados (R\$ mil)	30,0	27,4	27,2	31,2	29,5	-1,6%
Número de carros vendidos	1.262	1.303	1.582	1.342	865	-31,5%
Preço médio dos carros vendidos (R\$ mil)	20,9	21,4	21,6	22,1	22,8	9,2%
Número de Colaboradores	628	660	645	656	677	7,8%
Frota por Colaborador	35,5	37,1	40,6	41,6	42,3	19,2%

Demonstrações Financeiras Consolidadas – Em milhares de reais

Demonstrações de resultados	1T12	1T11	Var. 1T12x1T11	4T11	Var. 1T12x4T11
Receita operacional					
Locação de vendas de veículos	83.358	70.298	18,6%	80.125	4,0%
Venda de veículos	19.751	26.381	-25,1%	29.656	-33,4%
Impostos incidentes sobre vendas	(8.229)	(6.980)	17,9%	(8.017)	2,6%
	94.880	89.699	5,8%	101.764	-6,8%
Custos de locação e venda de veículos					
Custos de manutenção	(15.458)	(14.373)	7,5%	(13.841)	11,7%
Custos com depreciação	(12.091)	(9.520)	27,0%	(10.700)	13,0%
Custo com pessoal	(3.173)	(2.929)	8,3%	(3.554)	-10,7%
Recuperação de custo	-	-	-	-	-
Custo dos veículos vendidos	(19.594)	(26.980)	-27,4%	(30.301)	-35,3%
	(50.316)	(53.802)	-6,5%	(58.396)	-13,8%
Lucro bruto	44.564	35.897	24,1%	43.368	2,8%
Outras (despesas) receitas operacionais					
Vendas	(1.764)	(891)	98,0%	(2.187)	-19,3%
Administrativas e gerais	(9.766)	(8.016)	21,8%	(12.214)	-20,0%
Despesas gerais	(3.770)	(3.047)	23,7%	(4.999)	-24,6%
Despesas tributárias	(329)	(195)	68,8%	(112)	193,9%
Depreciação	(471)	(288)	63,5%	87	-
Participação nos lucros	-	-	-	(2.427)	-
Despesas Inedutíveis	-	-	-	-	-
Despesas com pessoal	(5.196)	(4.486)	15,8%	(4.763)	9,1%
Outras (despesas) receitas operacionais	283	276	2,4%	159	77,8%
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas, equivalência patrimonial e impostos	33.317	27.266	22,2%	29.126	14,4%
Resultado da equivalência patrimonial	-	-	-	-	-
(Despesas) receitas financeiras					
Despesas financeiras	(27.680)	(19.928)	38,9%	(26.022)	6,4%
Receitas financeiras	4.941	870	467,9%	3.730	32,5%
(Despesas) receitas financeiras líquidas	(22.739)	(19.058)	19,3%	(22.292)	2,0%
Resultado antes dos impostos	10.578	8.208	28,9%	6.834	54,8%
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	(82)	(811)	-89,9%	61	28,3%
Diferido	(2.583)	(2.024)	27,6%	(2.013)	-
Resultado do período	7.913	5.373	47,3%	4.882	62,1%
EBITDA	45.879	37.074	23,7%	40.443	13,4%

Demonstrações Financeiras Consolidadas – Em milhares de reais

ATIVO	31/3/2012	31/3/2011	Var. 1T12x1T11	31/12/2011	Var. 1T12x4T11
ATIVO CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	99.038	43.453	127,9%	79.442	24,7%
Títulos e valores mobiliários	88.190	-		11.305	680,1%
Contas a receber de clientes	72.966	50.854	43,5%	66.867	9,1%
Carros em desativação para renovação da frota	84.600	29.246	189,3%	70.816	19,5%
Impostos a recuperar	7.393	2.876	157,0%	6.149	20,2%
Despesas Antecipadas	11.780	8.470	39,1%	2.241	425,6%
Outras contas a receber	4.586	1.932	137,4%	3.466	32,3%
Total do ativo circulante	368.553	136.831	169,3%	240.286	53,4%
ATIVO NÃO CIRCULANTE					
Depósitos judiciais	1.846	397	365,0%	770	
Ativos fiscais diferidos	39.615	26.162	51,4%	34.635	14,4%
Contas a receber de clientes	1.103	1.103	0,0%	1.103	
Partes Relacionadas	291	277	4,9%	288	0,9%
Propriedades para investimento	1.785	1.048	70,3%	1.785	
Imobilizado	667.133	548.211	21,7%	647.460	3,0%
Investimentos	-	-	-	-	
Intangível	3.930	1.770	122,0%	3.387	16,0%
Total do ativo não circulante	715.703	578.968	23,6%	689.428	3,8%
TOTAL DO ATIVO	1.084.256	715.799	51,5%	929.714	16,6%

PASSIVO	31/3/2012	31/3/2011	Var. 1T12x1T11	31/12/2011	Var. 1T12x4T11
PASSIVO CIRCULANTE					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	175.743	174.231	0,9%	196.675	-10,6%
Fornecedores	67.862	28.439	138,6%	73.095	-7,2%
Salários, encargos e contribuições sociais	5.772	2.350	145,6%	5.522	4,5%
Obrigações tributárias	1.679	2.390	-29,7%	2.544	-34,0%
Parcelamento de impostos	1.606	1.718	-6,5%	1.510	6,4%
Outras contas a pagar	12.468	66	18790,8%	597	1988,4%
Total do passivo circulante	265.131	209.194	26,7%	279.943	-5,3%
PASSIVO NÃO CIRCULANTE					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	572.129	305.168	87,5%	417.931	36,9%
Provisões	3.169	3.087	2,6%	3.151	0,6%
Passivos fiscais diferidos	59.305	37.957	56,2%	51.742	14,6%
Parcelamento de impostos	17.839	17.631	1,2%	17.936	-0,5%
Outras contas a pagar	95	95	0,0%	95	0,0%
Total do passivo não circulante	652.537	363.938	79,3%	490.855	32,9%
Total do passivo	917.668	573.132	60,1%	770.798	19,1%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	135.291	126.307	7,1%	133.309	1,5%
Ações em tesouraria	-	(3.074)	-100,0%	(3.074)	-100,0%
Reserva de capital	4.941	4.505	9,7%	4.833	2,2%
Reservas de lucros	26.357	9.556	175,8%	23.848	10,5%
Prejuízos acumulados	-	5.373	-100,0%	-	-
Total do patrimônio líquido	166.589	142.667	16,8%	158.916	4,8%
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.084.256	715.799	51,5%	929.714	16,6%

Demonstração de fluxo de caixa – Em milhares de reais

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	1T12	1T11	Var. 1T12x1T11	4T11	Var. 1T12x4T11
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Resultado do período	7.913	5.373	47,3%	4.882	62,1%
Ajustes por:					
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	2.584	2.835	-8,9%	1.952	32,4%
Depreciação e amortização	12.562	9.808	28,1%	11.317	11,0%
Valor residual dos carros em desativação para renovação de frota baixado	19.594	30.544	-35,8%	30.301	-35,3%
Provisão de pagamento baseado em ações	108	-	-	98	9,8%
Encargos financeiros	27.680	1.083	2455,9%	27.024	2,4%
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	852	506	68,4%	949	-10,2%
Provisão para Contingências	18	21	-14,3%	20	-10,0%
Variações nos ativos e passivos					
Contas a receber	(6.951)	(10.258)	-32,2%	(10.783)	-35,5%
Impostos recuperar	(1.244)	(565)	120,2%	(1.038)	19,8%
Impostos diferidos líquidos	-	(811)	-100,0%	556	-
Impostos a parcelados	(1)	-	-	(1.678)	-99,9%
Despesas antecipadas	(9.539)	(6.276)	52,0%	2.912	-
Partes relacionadas	(3)	(2)	50,0%	17	-
Aquisição de veículos, líquido de fornecedores (montadoras) e arrendamentos financeiros	(2.231)	(22.697)	-90,2%	(30.765)	-92,7%
Outros ativos	(2.197)	(1.419)	54,8%	(1.538)	42,8%
Fornecedores	(67.337)	(5.131)	1212,4%	(58.261)	15,6%
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e ações preferenciais	(25.965)	(9.653)	169,0%	13.774	-
Outros passivos	10.907	1.058	930,9%	1.846	490,8%
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades operacionais	(33.250)	(5.584)	495,5%	(8.415)	295,1%
Fluxo de caixa das atividades de investimentos					
Aquisição de outros imobilizados e intangível	(1.821)	(1.652)	10,2%	(1.860)	-2,1%
Aquisição de títulos e valores mobiliários	(76.885)	-	-	67.436	-
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos	(78.706)	(1.652)	4664,3%	65.576	-
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos					
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	172.617	13.078	1219,9%	26.212	558,5%
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	(41.065)	(46.161)	-11,0%	(85.779)	-52,1%
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades de financiamentos	131.552	(33.083)	-	(59.567)	-
(Redução) Aumento do caixa e equivalentes de caixa	19.596	(40.319)	-	(2.406)	-
Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa					
No início do período	79.442	83.772	-5,2%	-	-
No fim do período	99.038	43.453	127,9%	(2.406)	-
	19.596	(40.319)	-	(2.406)	-
Atividades que não afetaram o caixa					
Aquisição de ativos com assunção direta do respectivo passivo ou por meio de arrendamento financeiro	62.104	27.595	125,1%	46.586	33,3%
Aumento de capital por meio de juros sobre capital próprio	1.982	-	-	1.790	10,7%